

**CONSTRUÇÃO CIVIL – Julho/2015**

*O índice da construção civil no Espírito Santo calculado pelo SINAPI-ES<sup>1</sup> apresentou uma variação positiva de +1,09% entre os meses de junho e julho de 2015, acumulando nos últimos 12 meses aumento de +6,06% no período. O CUB-ES<sup>2</sup> registrou reajuste de +0,34% na análise mensal e nos últimos 12 meses, o índice alcançou +9,15%.*

**A** variação mensal do custo médio por metro quadrado da construção civil no Espírito Santo medido pelo SINAPI-ES, foi de +1,09% no mês de julho de 2015 na comparação com junho, alcançando o valor de R\$ 874,68. Com esse resultado, o Estado ficou na 6ª colocação do *ranking* nacional, registrando uma variação superior à média brasileira (+0,69%) (Tabela 1, Gráficos 1 e Gráfico 2). Em relação ao acumulado nos últimos 12 meses, os custos calculados pelo SINAPI-ES registraram elevação de +6,06%. Em julho de 2015, o valor alcançado é superior à média nacional (+5,77%) e muito próximo do registrado na região Sudeste (+6,03%). Neste mês, o indicador de variação em 12 meses interrompeu a tendência de desaceleração iniciada em fevereiro deste ano, passando de +4,82% em junho para +6,06% em julho (Gráfico 3).

Na análise dos componentes do índice SINAPI-ES, houve retração de -0,29% nos custos com materiais utilizados nas obras, entre os meses de junho e julho de 2015, e expansão de +4,55% na variação em 12

meses. O desempenho deste mesmo componente medido pelo CUB-ES apontou para variações de +0,45% e de +6,75%, respectivamente (Tabela 2).

Em relação aos custos de mão de obra, o índice SINAPI-ES registrou variação de +2,73%, em julho, e +8,01% no acumulado em 12 meses. O mesmo segmento medido pelo CUB-ES registrou estabilidade em relação ao mês anterior e aumento de +10,37% nos últimos 12 meses (Tabela 2).

Comparando a evolução dos índices de custos e o índice de valorização imobiliária nos últimos 12 meses, verifica-se o crescente aumento destes índices no Espírito Santo. Destaque para o índice do CUB, que alcançou 109,15 pontos neste mês, superando o índice de valorização FIPEZAP<sup>3</sup> para a cidade de Vitória que registrou 108,72 pontos em julho. Entretanto, quando comparado com os custos medidos pelo SINAPI (106,6 pontos), o índice de valorização imobiliárias nos últimos 12 meses é ainda superior (Tabela 2, Gráfico 4).

<sup>1</sup> Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com a Caixa Econômica Federal (CEF), é o índice que baliza os preços de obras e serviços de engenharia contratados com recursos do Orçamento Geral da União.

<sup>2</sup> Custo Unitário Básico da Construção Civil, é o índice que reflete o ritmo dos preços de materiais de construção da mão-de-obra no setor, equipamentos e despesas administrativas, sendo utilizado como indexador de preço dos contratos de financiamento junto a construtoras. No Espírito Santo, o CUB é calculado pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Espírito Santo (SINDUSCON-ES), que são analisados pelos dados com desoneração da folha de pagamentos para uma melhor comparação com o SINAPI que segue o mesmo tipo de análise.

<sup>3</sup> O índice FIPE ZAP de Preços de Imóveis anunciados é o indicador de preços de imóveis produzido em parceria entre a FIPE (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) e o ZAP Imóveis (Portal de Classificados de Imóveis da Internet Brasileira). O índice que está sendo usado mede a variação média do preço de venda dos imóveis em Vitória.

**Tabela 1 – Resultados para o Índice de custo da construção civil**  
Julho de 2015

Visão regional	Custo por m <sup>2</sup>		Variação %	
	Reais	No mês	No ano	Em 12 meses
<b>Brasil</b>	<b>948,46</b>	<b>0,69</b>	<b>3,86</b>	<b>5,77</b>
<i>Norte</i>	<i>949,90</i>	<i>0,74</i>	<i>3,01</i>	<i>5,66</i>
Rondônia	1.022,19	0,29	4,93	5,23
Acre	1.060,41	0,06	4,13	5,74
Amazonas	944,09	0,56	3,09	6,48
Roraima	1.001,77	0,17	0,34	5,03
Pará	913,29	0,91	2,17	5,56
Amapá	937,07	0,10	4,95	4,80
Tocantins	993,28	2,39	4,17	5,00
<i>Nordeste</i>	<i>878,57</i>	<i>0,65</i>	<i>3,17</i>	<i>5,09</i>
Maranhão	897,30	0,17	3,19	3,90
Piauí	894,31	-0,12	1,71	6,33
Ceará	886,91	3,26	4,97	5,29
Rio Grande do Norte	827,83	0,35	1,09	4,84
Paraíba	927,09	0,36	3,06	5,30
Pernambuco	848,34	0,09	-0,77	3,72
Alagoas	878,66	0,08	5,19	7,71
Sergipe	861,69	0,50	7,11	7,13
Bahia	879,50	0,12	4,52	5,56
<i>Sudeste</i>	<i>998,96</i>	<i>0,43</i>	<i>4,67</i>	<i>6,03</i>
Minas Gerais	884,42	0,52	1,58	5,44
<b>Espírito Santo</b>	<b>874,68</b>	<b>1,09</b>	<b>4,56</b>	<b>6,06</b>
Rio de Janeiro	1.091,10	0,17	4,46	5,45
São Paulo	1.040,97	0,45	6,42	6,56
<i>Sul</i>	<i>968,31</i>	<i>1,24</i>	<i>4,42</i>	<i>6,56</i>
Paraná	950,70	0,49	1,85	4,70
Santa Catarina	1.042,29	1,52	7,86	10,08
Rio Grande do Sul	926,61	2,24	5,40	6,16
<i>Centro-Oeste</i>	<i>950,34</i>	<i>1,08</i>	<i>2,52</i>	<i>5,62</i>
Mato Grosso do Sul	953,11	0,49	5,24	5,37
Mato Grosso	941,25	0,41	0,82	5,64
Goiás	923,21	0,46	1,90	6,26
Distrito Federal	998,53	3,17	3,75	4,91

Fonte: SINAPI - IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

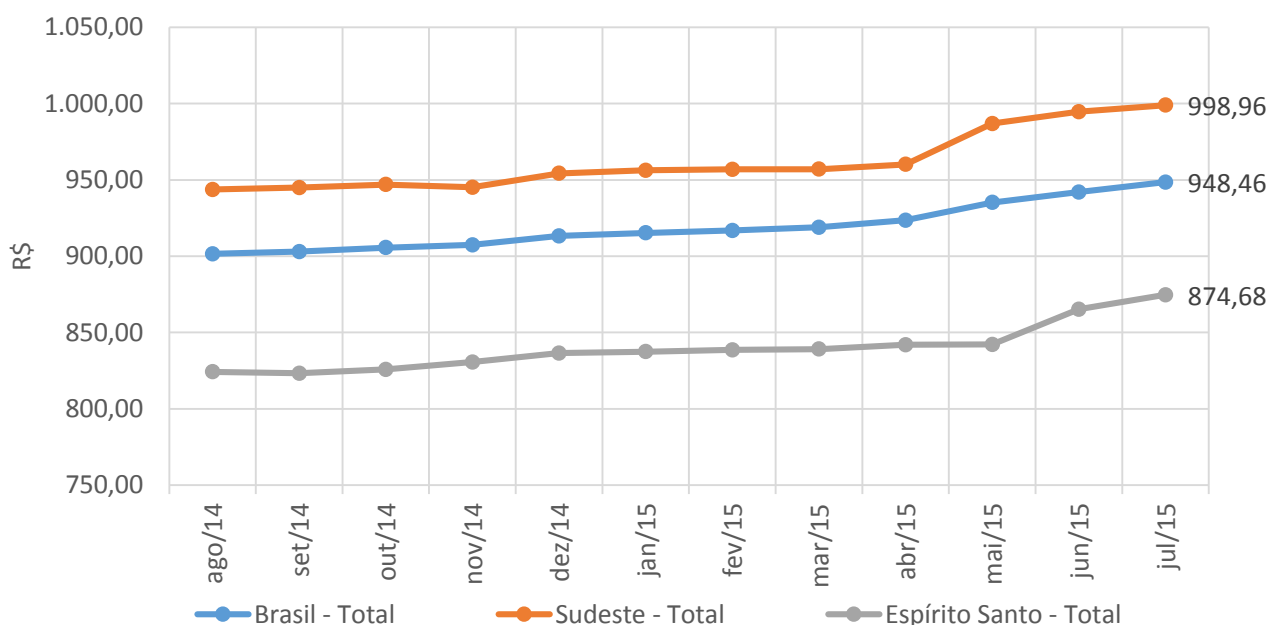
**Tabela 2 – Custos e Variações dos Componentes da Construção Civil no Espírito Santo**  
Julho de 2015 – Com desoneração da folha de pagamentos

Componentes	Custo em R\$	Part. (%)	Variações (%)			
			Mensal	12 Meses	Acumulado no Ano	
<b>SINAPI-ES</b>	Materiais	470,06	53,74	-0,29	4,55	1,79
	Mão de Obra	404,62	46,26	2,73	8,01	7,70
	<b>Total</b>	<b>874,68</b>	<b>100,00</b>	<b>1,09</b>	<b>6,06</b>	<b>4,56</b>
<b>CUB-ES</b>	Material	548,53	43,75	0,45	6,75	4,85
	Mão-de-obra	632,33	50,44	0,00	10,37	9,51
	Desp. Administ.	70,14	5,59	2,56	18,47	3,88
	Equipamento	2,68	0,21	0,00	0,00	0,00
	<b>Total</b>	<b>1.253,68</b>	<b>100,00</b>	<b>0,34</b>	<b>9,15</b>	<b>7,08</b>

Fonte: SINAPI - IBGE e Sinduscon-ES.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

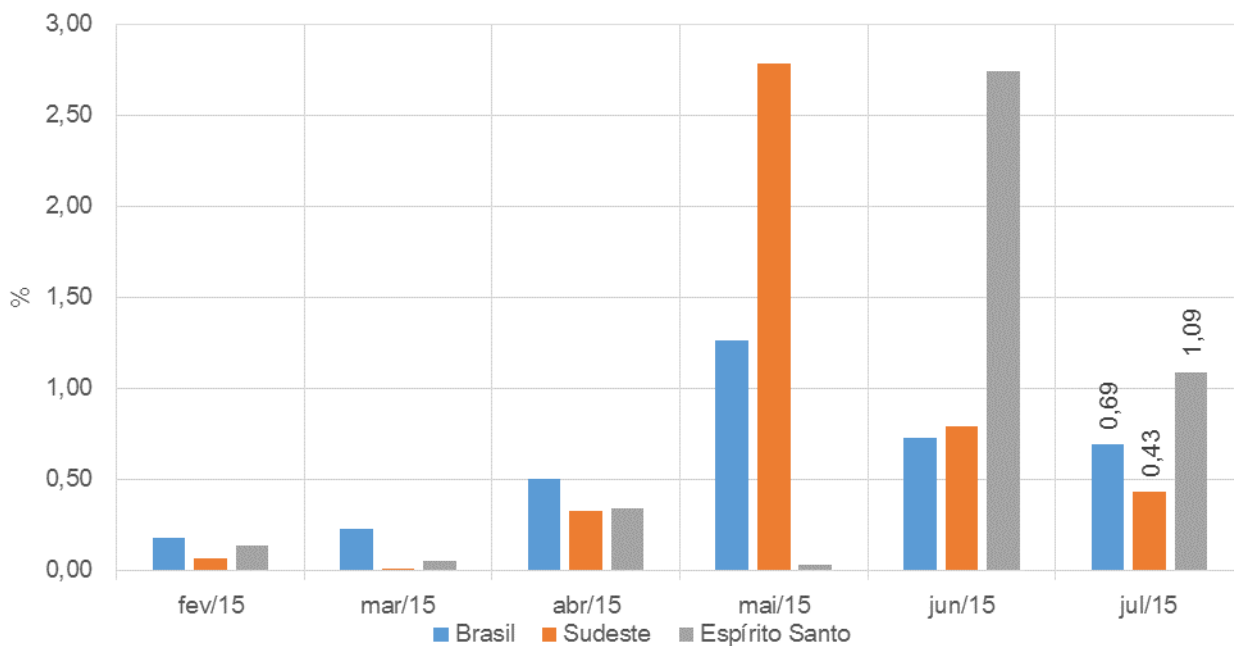
**Gráfico 1 – Custo do Metro quadrado da construção civil – Brasil, Sudeste e Espírito Santo**  
Série mensal do custo por m<sup>2</sup> (em R\$)



Fonte: SINAPI - IBGE

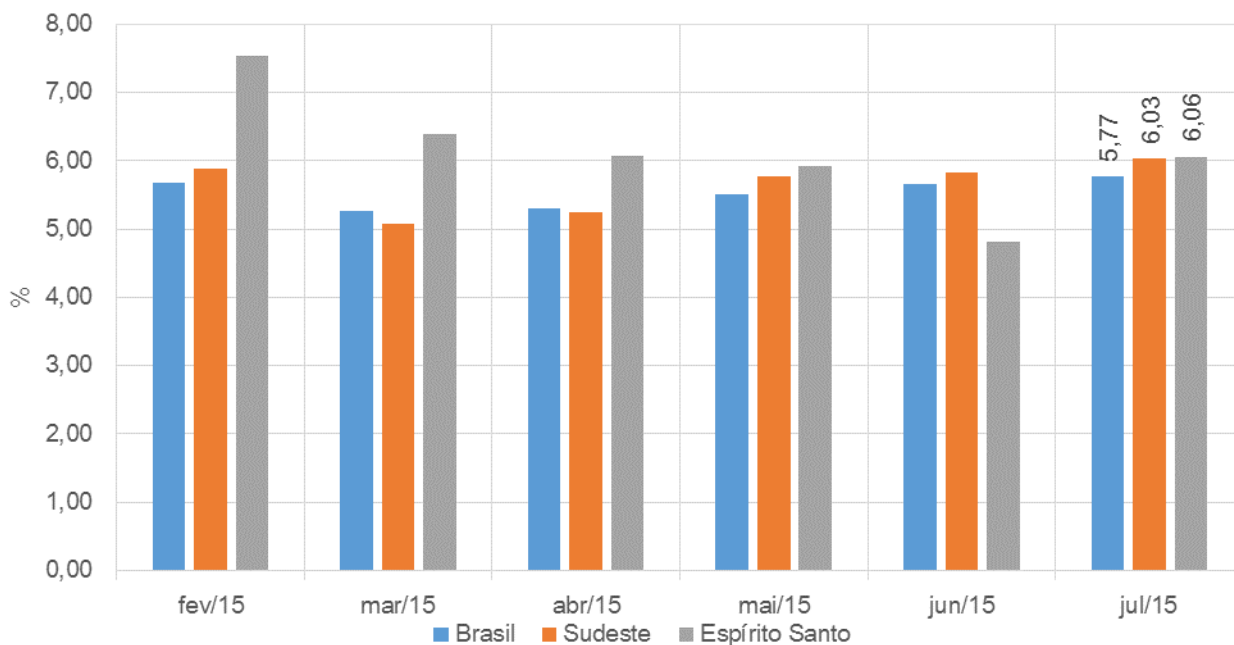
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Gráfico 2 – Custo do Metro Quadrado da Construção Civil**  
 Variação % no mês - Brasil, Sudeste e Espírito Santo



Fonte: SINAPI - IBGE  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

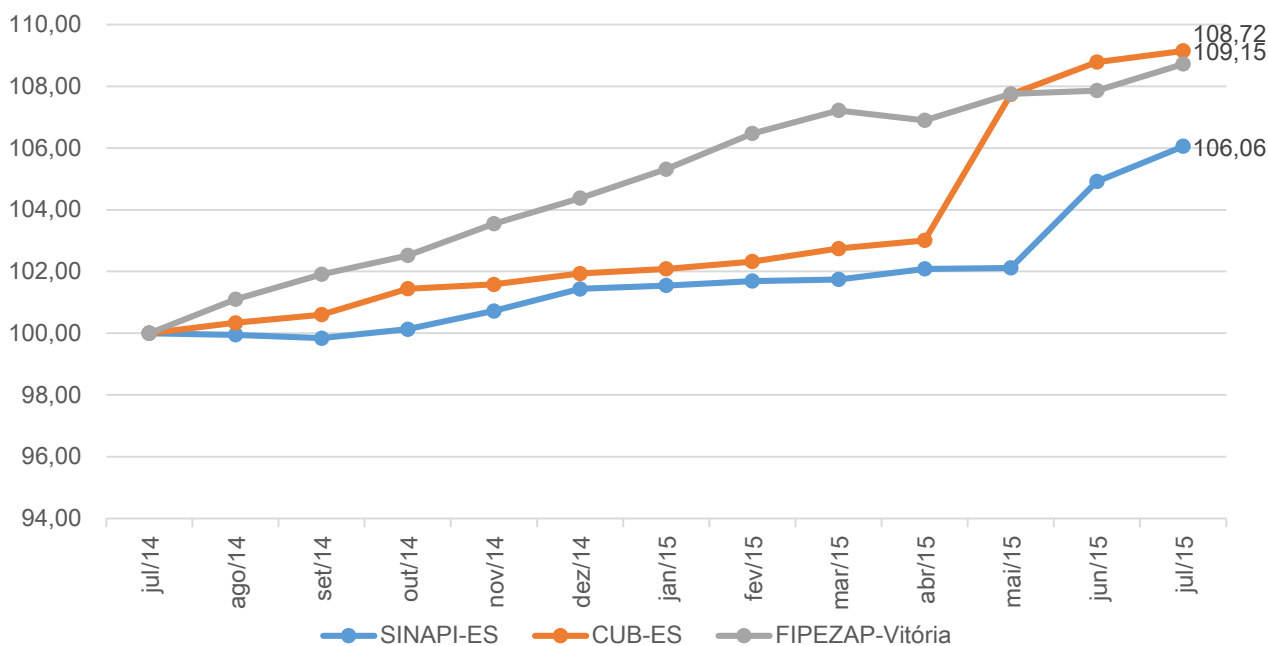
**Gráfico 3 – Custo do Metro Quadrado da Construção Civil**  
 Variação % em 12 meses - Brasil, Sudeste e Espírito Santo



Fonte: SINAPI - IBGE  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Gráfico 4 – Índices de valorização imobiliária e de custos na construção civil – Espírito Santo**

Número índice, base: Julho/14=100



Fonte: SINAPI - IBGE, Sinduscon-ES e FIPEZAP

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Coordenação Geral**

Andrezza Rosalém Vieira  
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti  
Diretor de Estudos e Pesquisas

**Coordenação**

Victor Nunes Toscano  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

**Elaboração**

Victor Nunes Toscano  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

**Revisão**

Estefania Ribeiro da Silva  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE